



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS – IC
Livro: DEUS - Face A Face Com Sua Majestade
John MacArthur.

CAPÍTULO 2

NOSSO DEUS FIEL E IMUTÁVEL

Tiago 1:17

DE ONDE VEM A CONFIANÇA?

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.” Tiago 1:17

A única certeza que temos é de que a confiança é gerada a partir de relacionamentos com uma pessoa. Por exemplo; um país não confia no outro, porque eles mantêm espões o tempo todo lhes espionando. A verdade é que, o que os mantém comportados não é o pudor de acessar o que não se deve e sim o medo de serem pegos.

Assim funciona a desconfiança entre as pessoas. Somos feridos de tantas maneiras que aprendemos a não confiar em ninguém, aliás desde pequenos aprendemos que não devemos confiar e sim desconfiar uns dos outros. Que horrível.

Quanto mais desconfiança existe mais precisamos de alguém em quem confiar, por isso há os que colocam suas esperanças em falsos mestres, gurus, curandeiros e “deuses” criados pelo homem.

Os falsos mestres e “deuses” roubam o coração, a confiança e o dinheiro das pessoas, muitos deles dizem ensinar sobre Jesus Cristo, mas o negam em suas palavras e atitudes, afastando-se da verdade.

Diante desse cenário podemos ter apenas uma certeza; nossa confiança deve estar SOMENTE e TOTALMENTE em Deus. Isto por causa do Seu caráter; TUDO o que Deus diz é verdade (Tito 1.2), Por conta do caráter imutável de Deus, que não pode mudar, nós podemos confiar Nele sempre.

O CARÁTER CONFIÁVEL DE DEUS

Abraão, que antes de seu histórico com Deus se chamava Abrão, vivia num ambiente distante da adoração a Deus, sua família por muitas gerações adorou aos deuses pagãos. (Josué 24.2). Ele escolheu confiar em Deus e obedece-LO na jornada que Deus lhe propôs.

A JORNADA DE ABRAÃO

Deus chamou a Abrão e deu a ele a direção para ir com toda sua casa, para uma terra que Deus lhe mostraria.

Abraão, sem saber onde era, tomou suas coisas e sua família e partiu em uma jornada de OBEDIÊNCIA. O escritor de Hebreus confirma usando o termo “sem saber” (Hebreus 11.8) que quer dizer “sem fixar a atenção em” ou “sem colocar os pensamentos em”. É como se ele apenas obedecesse, sem criar expectativas. Abraão não recebeu nenhuma garantia para partir, senão a promessa dada por Deus a Ele. Abraão sabia que Deus era digno de confiança.

O SACRIFÍCIO DE ABRAÃO.

Essa mesma atitude de confiança em Deus a na Sua palavra, também é vista na história de um grande pregador e teólogo:

“Tenho andado com Deus e dado a mim mesmo, e tudo o que sou e possuo a Deus, de modo que já não sou de mim mesmo em aspecto algum”. (Jonathan Edwards).

Esse texto escrito por Jonathan Edwards representa bem o sentimento que devemos ter com relação a entregar nossa vida a Deus.

Ao olharmos para o texto de Gênesis 22.1-13. Vemos a confiança transformada em atitude. Deus havia prometido uma posteridade a Abraão, disse que sua descendência seria do tamanho de uma nação e seu povo especial (Gênesis 12.2-3), que sua descendência seria bendita e através dela Famílias seriam abençoadas.

Esse era o povo que descenderia de Abraão, que Deus escolheu como Seu, e mesmo assim Abraão estava disposto a entregar o filho da promessa em sacrifício ao Senhor. Gênesis.22.1-13. Sua confiança não era cega, mas de quem anda através da promessa.

A fé é necessária para agradar a Deus (Hebreus 11.6) e com a fé transformada em obras, Abraão agiu sabendo que pela experiência da fé que ele já havia vivido, Deus é digno de confiança e fiel ao que diz.

Abraão sabia que Deus era poderoso até mesmo para ressuscitar Isaac (Hebreus 11.9) e que de algum modo a promessa seria cumprida. Ele pôs a sua fé na pessoa certa. Ele confiou em Deus.

A FIDELIDADE DE DEUS A SUA ALIANÇA

Deus não desistiu da humanidade, mesmo com o pecado de Adão e Eva, mesmo com o primeiro assassinato cometido por Caim na geração posterior. Mesmo com as coisas ficando cada vez pior, Deus não desistiu da humanidade.

Deus chegou ao ponto de destruir todos da face da terra, exceto as oito pessoas da família de Noé. (Gênesis 7:1; Hebreus. 11:7). Entretanto, as pessoas continuam fugindo de Deus.

O plano de Deus era de um povo que o adorasse e servisse (servir a Deus e servir pessoas, adorar a Deus, servindo pessoas). Abraão era parte importante desse plano, ele era o pai da nação, da qual viria e veio o Salvador Jesus Cristo.

Esta história maravilhosa só pôde existir na vida dele porque o Senhor disse: *“Eu o escolhi”* (Gênesis 18.19 NVI).

Deus fez uma aliança com Abraão em Gênesis 15, era um tipo de aliança comum entre os homens naquele tempo, animais cortados

ao meio, e os dois lados de um contrato passavam entre os corpos significando que seriam cortados ao meio caso não cumprissem a sua parte do acordo. Neste caso, somente Deus passou entre os animais, representando que a responsabilidade de fazer tudo acontecer era de Deus e Abraão era o receptor da promessa.

“Como pensei, assim sucederá, e, como determinei, assim se efetuará” (Isaías 14.24).

O PLANO INALTERÁVEL DE DEUS PARA A REDENÇÃO

Assim como no caso da aliança de Deus com Abraão, agora, o único que garante a salvação é Deus, sim, a garantia da salvação está em Deus, e em contrapartida, o homem, é o receptor da bênção, portanto não cabe ao homem conquistar a salvação, mas recebê-la do Pai Eterno.

Abraão é o pai espiritual de todos os que creem (Romanos 4.11-12).

“Nós que cremos em Cristo como Salvador e Senhor estamos tão seguros quanto Abraão, porque exercemos a mesma fé que ele.” (John MacArthur).

Deus não vai mudar ou anular o Seu plano Eterno, Ele sempre será fiel e cumprirá aquilo que já se dispôs, e nesse caso, é a salvação de todo aquele que Nele crer. (João 3.16).

O JURAMENTO INFALÍVEL DE DEUS

Jesus declarou que Ele é a verdade (João 14.6), sendo Ele a verdade e não apenas falando a verdade, o juramento de Deus não precisa do “aval” de ninguém superior (afinal esse ser não existe), por isso que o autor de Hebreus declara *“Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo...”* (Hebreus 6.13)

O juramento de Deus não existe para dar “mais poder” para uma promessa Dele, na verdade o juramento de Deus



serve para nos deixar mais à vontade por conta de nossa fé fraca.

Quem para nós é a “âncora” nesse juramento de salvação é Jesus Cristo (Hebreus 6.19-20). A ancora é firme porque não é flexível, ela é baseada na verdade, Jesus foi “além do véu”, visitou o lugar onde somente o sumo sacerdote poderia entrar e abriu um caminho para que eu e você pudéssemos também entrar nesse ambiente de excelência da presença de Deus, pagando o preço pelo seu e pelo meu pecado. **Você entende isso. Entende porque deve confiar?**

O CARÁTER IMUTÁVEL DE DEUS

“Há mudança em torno de Deus, como mudança nas relações dos homens com Ele, mas não há mudança alguma em Seu Ser, Seus atributos, Seu propósito, Suas motivações para agir ou em Suas promessas, ...” (Louis Berkhof).

Deus não pode melhorar, Ele já é perfeito, em Deus existe perfeição em tudo! Algumas pessoas acabam confundindo o que acontece com relação às nossas interações com Deus, onde Deus reage às nossas ações com Ele se arrependendo.

“Deus não é homem para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo Ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá? Números 23.19. Nós mudamos, Deus nunca muda, Ele é imutável.

Nós mudamos! Existem momentos que estamos mais próximos de Deus e momentos que estamos mais distantes (lembrando que esse distanciamento sempre somos nós que geramos), por isso que não podemos confiar na natureza humana, porque nela sempre poderá haver mudanças, mas em Deus não, Sua mente e Seus propósitos são perfeitos. Deus é perfeito, não precisa ser melhorado, e por ser perfeito, não erra, não precisa se arrepender.

(Marcos 11.22), posso te garantir, coloque sua vida nas mãos Dele.

CONVERSE COM SUA IC

1. **Você tem facilidade para confiar** em pessoas? Isso pode te ajudar a confiar em Deus. Mas como acabamos nos sentindo com relação a Deus quando as pessoas em quem confiamos nos frustram? Explique.
2. **Ao pensar no chamado de Deus para Abrão. Já parou para pensar se fosse com você. O que faria? Em primeiro lugar, abandonar todo o suporte da sua terra e ir para um lugar onde Deus ainda iria te mostrar e depois no segundo desafio entregar o “bem” mais precioso que Deus entregou em suas mãos em oferta ao Senhor? Estamos prontos para esse nível de confiança? Em sua opinião sim ou não?**
3. **Você já teve alguma situação em sua vida onde confiou ao extremo em Deus? Gostaria de compartilhar conosco o seu testemunho? – Pode Falar.**

Deus abençoe

Adaptado. Pr. Felipe Marques

